

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

Aveiro: 100 numeros, 2\$000; 50, 1\$000; 25, 500 réis.—Fôra de Aveiro: 100 numeros, 2\$250; 50, 1\$125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 numeros (moeda forte), 4\$500.—Pagamento adiantado.—Avulso, 20 réis.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia
Espírito Santo, 71

Preço das publicações

Annuncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. Annuncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c.

AVEIRO

OS SYNDICATOS...

Os syndicatos tem sido tambem uma das pragas mais damnificas que cabiram sobre este desventurado paiz, que hoje, por causa d'elles, se acha comprometido no seu credito e na sua dignidade.

Arruinadas as finanças, não por desastres nacionaes ou quaesquer eventualidades que influissem na vida economica do paiz, os governos da ultima hora, não podendo arcar com o desequilibrio do thesouro, pediram ao contribuinte os mais pesados sacrificios e descontaram aos crédores do Estado um terço dos juros que deviam receber.

Não queremos saber agora da extorsão, porque é uma verdadeira extorsão a exigencia cruel de envolver innocentes nas faltas d'outrem, mas, como onde não ha el-rei perde,—na situação angustiosa em que o paiz se encontra, todos deviam contribuir para o bem commum.

Pois nem n'este momento solemne das desditas nacionaes os syndicateiros deixaram de apparecer para explorarem a miseria publica e tornarem-se um elemento de excepção nos sacrificios da collectividade.

Não somos nós que o dizemos. E' um jornal auctorisado e insuspeito, que vem descobrindo uma das mais escandalosas veniagens dos ultimos tempos, veniaga duplamente torpe e criminosa, que causa revolta nos espiritos ainda não contaminados pela lepra do egoismo mais insolito. E nós servimo-nos das palavras da mesma gazeta as—*Novidades*—para aclarar o exordio, e não tirarmos ao facto o sainele do escandalo.

«Emquanto os outros crédores do Estado só recebem um terço, os favoritos, obrigacionistas dos tabacos, não só recebem por inteiro, o que é revoltante, mas recebem mais um terço o que é monstruosissimo!!

Aqui é que bate e baterá a nossa insistencia, quer baixem quer subam especulações, quer inventem calumnias, quer tramem resistencias. Nada nos desviará de ir explicando que o primitivo contrato estabeleceu poderem receber lá fóra, e, portanto, em oiro, aquelles que assim o preferissem. Nada nos desviará de repetir, que com a manutenção d'esta clausula, insustentavel perante o direito internacional, todos recebem lá fóra, todos recebem em oiro. De fórma que transferindo depois o juro para Portugal, o vêem acrescido com o cambio, que hoje é mais um terço!

Estes privilegiados figurões commem, pois, n'este momento, um juro superior a 9 por cento!!

Explicamos ainda, por uma fórma mais frisante, o que esta situação representa:

José Francisco é um desgraçado. Contando com a seriedade da administração publica, esvasiou o seu pé de meia, e comprou dez contos de inscrições. Arranjou uma renda de 300\$000 réis. Veio o Estado, e allegando impossibilidade de pagar, reduziu-o a receber 100\$000 réis. O pobre *José Francisco* ficou, pois, a pão e lanjanja!

Francisco José, ao contrario de *José Francisco*, é um figurão que não é politico mas que anda com os politicos, que sabe da *poda*, que é dos chamados *todos nossos*, que influe por varias fórmas na sympathia dos governos e que comprou exactamente os mesmos dez contos de obrigações dos tabacos, e que, por isso, estava disfructando uma renda de 445\$500 réis. Rebenta a necessidade de se recorrer a grandes sacrificios. Foi na altura em que *José Francisco*, o pobre diabo, levou na *cuia*—pedimos desculpa do plebeismo. Pois *Francisco José*, n'essa mesma altura, passou a receber, por patriotismo, em vez de 445\$500 réis **574\$200 réis!!!**

A situação é, pois, esta: *José Francisco*, que tem dez contos de inscrições, recebe 100\$000 réis por anno. *Francisco José*, que tem dez contos em obrigações dos tabacos, recebe **574\$200 réis**.

E' preciso dizer mais alguma coisa? Póde esta monstruosidade manter-se? E' crível que este collectivismo não tenha a sua liquidação final? Póde suppor-se que lá fóra se desconheça a necessidade de acabar com uma excepção absolutamente ruinosa?...»

O paiz que ponha ahí os olhos, se é que sabe vêr n'esse sudario, que retrata fielmente os caracteres politicos que nos estão governando ha uns poucos de annos.

A guerra hispano-marroquina

As noticias que ácerca do conflicto trazem os jornaes hespanhoes, pela insuspeição da origem são muito desfavoraveis á causa de Hespanha.

A imprensa não occulta os seus receios pela marcha que os acontecimentos possam tomar de um para outro momento.

Os enthusiasmos das primeiras horas parecem um tanto moderados e comquanto estrondeiem por toda a parte manifestações ruidosas, a verdade é que essas manifestações duram apenas uns momentos para mergulharem depois o espirito n'um turbilhão de receios e de apprehensões.

A imprensa queixa-se em geral amargamente de que o governo não soubesse desde o principio tomar uma attitude energica, preferindo hesitações que dêram tempo aos mouros para fortificarem-se.

Um jornal madrileno chega a aconselhar ao ministro da guerra Lopez Dominguez que se elimine suicidando-se, visto que não quer, nem quiz a tempo demittir-se.

Segundo o *Imparcial*, de Madrid,—todas as pessoas chegadas de Melilla veem tristemente impressionadas.

Dizem que os mouros tiveram todo o tempo necessario para construir grande numero de trincheiras, algumas que chegam quasi ao cume do monte de Gurugú, convertendo-o assim em fortaleza inexpugnavel.

A provisão diaria dos fortes occasiona muitas baixas e produz um derramamento esteril de sangue. Os soldados hespanhoes desejam ardentemente operações decisivas e querem lutar em campo aberto, para não morrerem vilmente assassinados.

Desde 27 do passado que todas

as noites as balas dos riffenhos penetram no interior da praça.

Os canhões de grande alcance, systema Verdes Montenegro, collocados na cidadella do governo, disparam poucos ou quasi nenhuns tiros, porque a aboboda que os sustem atrain e ameaça ruina.

Os manejos da Europa

As regiões de Uxd e do Kiss, na fronteira argelina, estão cobertas de soldados francezes na previsão de acontecimentos graves.

Marcham n'este momento para alli dois esquadrões de spais e diz-se que marchará tambem um regimento da legião estrangeira.

Em Gibraltar estão alguns jornalistas hespanhoes para transmittirem aos seus respectivos jornaes algumas notas interessantes, o que difficilmente conseguem, pois que os inglezes desvirtuam e invertem tudo o que de favoravel para as armas hespanholas se tem dado em Melilla; nem sequer occultam a má vontade contra a Hespanha. As auctoridades, sob a frieza e indifferença apparentes, hostilistas os hespanhoes.

No theatro da guerra

No dia 5, de tarde, um grupo de mouros escondidos detraz de uma trincheira proxima de Camellos, divertia-se fazendo caça aos soldados hespanhoes que sahiam do forte para irem a uma retrete que fica da banda de fóra. O tenente Ruiz, porém, introduzindo-se na mesma retrete, poz-se á espreita do atirador mouro que mais se distinguia, e, alvejando-o, mandou-lhe uma bala que o matou instantaneamente.

—A audacia dos riffenhos não póde ser maior. No dia 6, á noite, grupos d'elles reuniram-se em volta do forte de Camellos. Quando o projector electrico do «Conde de Venadito» fazia incidir sobre elles o seu fóco luminoso, escondiam-se nas guaritas do forte, ficando assim a coberto dos tiros. Chegaram a fazer fogo para dentro do forte, introduzindo pelas seteiras os canos das espingardas.

Esta vergonhosa situação durou quasi toda a noite!

De manhã, o forte de Camellos tirou a desforra, acabando de destruir, a tiros de canhão, a mesquita de Sidi-Guarix.

—Os couraçados «Conde de Venadito» e «Isla de Cuba» arrazaram completamente, na tarde do dia 5, as duas povoações de Maruza. O fogo dos cruzadores era simultaneo e combinado.

—Os mouros, que no dia 5 á noite rodeavam o forte de Camellos, gritavam para a guarnição:

—Christãos! Pulhas! Mataes creanças e mulheres em Beniscar, mas não sahis do forte, porque morrieis aqui todos!

A algazarra durou toda a noite, o que honra muito a paciencia dos hespanhoes...

Ultimos telegrammas

MADRID, 9.—Uma nota de Sidi-Mahomed Torres ao governo hespanhol diz que o sultão Muley-Hassan soube com viva magua a noticia do combate de 20 de outubro em Melilla, e enviou immediatamente ao Riff um alto personagem, que se supõe ser seu irmão, com forças de cavallaria para impôr ás cabillas a terminação das hostilidades, e seguirão para lá outras forças militares; conclue declarando que dará toda a satisfação á Hespanha,

cujas legitimas razões de queixa reconhece.

ARGEL, 8.—Parece que não está ainda nada decidido a respeito da columna expedicionaria de que falam os jornaes como devendo ser enviada ao Tuat.

Assegura-se mesmo que a contra-ordem dada para a partida do general Hervé, que embarcou hontem para Paris, prende-se com a questão do Tuat.

ATTENTADO HORRIVEL

Os dynamitistas em Barcelona. — O theatro lyrico quasi destruido. — Muitas victimas

BARCELONA, 7.—Esta noite, durante a representação do segundo acto da opera «Guilherme Tell», no theatro Lyceu, foram arremessadas sobre os espectadores duas bombas Orsini. Sómente uma d'ellas rebentou, matando nove senhoras e seis homens, e ferindo outros muitos espectadores mais ou menos gravemente. Foram presos dois anarchistas.

Noticias posteriores, dizem que o numero dos mortos sóbe a dezoito, havendo umas sessenta pessoas feridas. Todos os cadáveres encontrados apresentam um aspecto horripilante: braços mutilados, cabeças esmagalhadas, um horror. Uma das victimas é a cantora Mauri Donierini. Morreram tambem dois noivos que tinham ido passar a lua de mel a Barcelona.

No meio dos escombros do theatro foram encontradas ainda mais tres bombas que deviam rebentar.

A carga das bombas era de 130 centigrammas de fulminato de mercurio. Felizmente que as bombas ao explodirem não cortaram a canalisação, e a illuminação do theatro nada soffreu, de contrario haveria hoje a lamentar um maior numero de desgraças.

Dos feridos, trinta encontram-se em estado desesperado. Alguns ha tambem quasi moribundos, desesperando-se que possam resistir.

O commerciante Eugenio Guillo, ao ter noticia da horrorosa desgraça, cahiu redondamente morto.

Já estão presos Mauricio Foldani, italiano, Aragon Bantrita Bervera, Alberto Saldani e mais sete individuos, todos mais ou menos conhecidos como anarchistas de profissão.

As suspeitas recahem muito principalmente em Mauricio Foldani, havendo todas as probabilidades de que fosse elle que lançou a bomba de dynamite para dentro do theatro Liceo, porque foi apanhado, n'essa occasião, sahindo precipitadamente d'alli.

Mais pormenores

A gente que tentava sahir do theatro tropeçou com um grupo numerosissimo que procurava entrar para saber noticias das pessoas de familia e dos amigos que tinha no theatro.

As cadeiras das filas 1.ª, 13.ª e 14.ª estavam feitas em pedaços, principalmente do lado do corredor central. Junto dos cadáveres alguns feridos davam gritos de dôr, verdadeiramente lancinantes. Algumas senhoras foram ataca-

das de syncope; a gritaria era ensurdecadora. Os feridos iam sendo transportados para o salão do theatro pela policia e outras pessoas.

Emquanto alguns agentes da policia galgavam as escadas que conduzem ao paraizo para prender o auctor do infame crime e outros continham a multidão nas portas do theatro, alguns medicos poderam, a muito custo, entrar na plateia.

Com grande difficuldade entraram tambem as macas da casa de soccorros da rua de S. Paulo e a Extrema-Unção do templo mais proximo. Para dez senhoras e seis homens os auxilios da religião chegaram já tarde.

O aspecto dos cadáveres era horrivel; alguns tinham pedaços dos projectis enterrados no corpo. Dois espectadores morreram tambem quando os transportavam para fóra do theatro, sem que a sciencia os podesse salvar. Ainda receberam a Extrema-Unção.

Os feridos estavam uns nas macas e outros estendidos nos divans, enquanto os medicos lhes faziam os primeiros curativos.

O numero total dos mortos foi de 18; o de feridos não póde ainda precisar-se, porque os que poderam andar fugiram apressadamente do Lyceu para suas casas.

Não foi possivel reconhecer se a identidade de todos os mortos.

Só n'uma fila de cadeiras morreram 7 pessoas, cinco das quaes tem o mesmo appellido, o que faz supôr que eram todas da mesma familia.

—Das 18 victimas de que ha noticia, 15 morreram logo quando se deu a explosão e 3 momentos depois na casa de soccorros.

—O tenor Rawna, que cantava o «Guilherme Tell», e o baixo Date, saltaram do palco para a plateia e auxiliaram muito os soccorros prestados aos feridos, que gemiam dolorosamente debaixo de montões de cadeiras despedaçadas.

—Um dos mortos é o sr. Guillaume, engenheiro francez, administrador do canal de Verdei. Estava de casaca e foi encontrado sentado no seu *fauteuil* com a cabeça pendida sobre o peito.

—Todas as senhoras que morreram estavam em *toilette* de gala. Uma creança de 12 annos tambem foi victima da explosão.

—Um dos cadáveres era d'uma senhora que estava no seu estado interessante. Junto d'este encontrou-se o cadaver d'uma senhora de avançada idade e d'um homeim com a cabeça decepada.

—Uma senhora joven e formosa ficou com a pelle da cara arrancada e a cabeça horrivelmente ferida tambem.

—Entre os feridos, que falleceram ao ser conduzidos para as pharmacias, encontrava-se uma senhora, a quem um estilhaço da bomba arrancou o braço direito e dilacerou horrivelmente o peito.

—Os criminosos serão condemnados á morte, como o foi Pallás, auctor do attentado contra a vida do general Martinez Campos.

Consta que o numero de pessoas mortas na catastrophe é ainda superior a 18. Assim o diz o correspondente do *Imparcial*, de Madrid, em á ultima hora. Ao que parece os mortos são 22.

NOTICIARIO

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 8 de novembro

Presidencia do sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

Vogaes presentes, os srs. Neto, Coelho, Alves da Rosa, dr. Alvaro de Moura e Leitão.

Acta approvada.

Foi lido um requerimento de Custodio Simões Amaro, dizendo que a camara lhe havia deferido um requerimento em que na sessão anterior havia pedido alinhamento para a sua casa e que por isso pedia que a multa de 20\$000 réis, mandada applicar agora por haver construido sem licença, fosse declarada sem effeito.

Indeferido por ser falso o que allega, visto que a camara só deferiu um requerimento em que pedia para depositar materiaes, avisando-o todavia de que tinha de apresentar planta e tirar licença para reconstruir, o que não fez.

—Foi apresentada uma proposta para a criação de uma bibliotheca municipal. Foi approvada por unanimidade.

—Pelo sr. presidente foi lido o parecer dos 40 maiores contribuintes (que foram apenas 7) sobre o lançamento dos 15 p. c. para a instrução primaria.

Depois de varias considerações tendentes a mostrar a necessidade do referido lançamento, a camara resolveu que fossem lançados.

Na sessão extraordinaria anterior havia a camara resolvido:

Convocar os 40 maiores contribuintes para darem o seu parecer sobre os 15 p. c.

—Abolir a postura sobre caça em baldios municipaes, eliminando a respectiva verba do orçamento.

—Pôr em arrematação a limpeza da cidade no anno civil futuro.

—Nomear peritos para a avaliação da casa da viuva de Rodrigo Miero e outras, que quer expropriar, a fim de alargar a rua que communica a de José Estevão com o Cojo.

—Consultar um advogado sobre o requerimento apresentado pelo secretario da camara em que pede os seus ordenados durante os mezes em que deixou de exercer o seu logar, em virtude da sentença do juizo de direito que a camara transacta se viu forçada a executar.

Piscicultura

Por portaria publicada na folha official foram nomeadas commis-

sões regionaes de piscicultura em Aveiro, Porto, Vianna do Castello, Santo Thyrsó, Villa do Conde e Povoas de Varzim, para o estudo, propaganda, fomento e consulta, nos termos da lei de 20 de abril ultimo, d'uns assumptos que interessam á piscicultura.

A primeira commissão, com sede em Aveiro, e com ingerencia na ria de Aveiro, Vonga, Agueda e seus afluentes, será assim composta: governador civil, presidente: dr. Abel da Silva Ribeiro; dr. Edmundo de Magalhães Machado; professor de introdução do lyceu de Aveiro; presidente da camara municipal; Francisco da Fonseca Regalla; Firmino de Vilhena; chefe da secção hydraulica de Aveiro; chefe da secção florestal de Aveiro, secretario.

Fallecimento

Mal suppunhamos que, depois de darmos a noticia da sua doença em o nosso jornal de quinta-feira, a sr.^a D. Emilia Tineo Osorio fallecia passadas poucas horas, cerca da meia noite d'aquelle mesmo dia.

A sr.^a D. Emilia Tineo Osorio era hespanhola, e enviuvára ha annos do sr. Alfredo do Amaral Osorio, filho do sr. visconde de Almeidinha, tambem já fallecido. Era senhora ainda nova e de qualidades distinctas que a tornavam benquista e respeitavel n'esta cidade, onde havia contrahido as nupcias, e adoptára como a sua verdadeira patria.

Deixa dois filhos, sendo um ainda menor, e outro com praça assente no regimento de cavallaria 10.

Sentimos o passamento da desditosa senhora, e aos que mais de perto sentiram o golpe, o nosso pezame.

Na estação do caminho de ferro da Figueira da Foz, tem havido ultimamente um extraordinario movimento de sal, ascendendo já a mais de um milhar de toneladas a quantidade expedida só para Hespanha, pela Beira Alta.

Viajata real

Dá-se como certo que suas magestades visitarão o Algarve, na proxima primavera.

Gozar enquanto é tempo.

Universidade

Até segunda-feira ultima effectuaram-se na Universidade de Coimbra 1:464 matriculas, mais do que em qualquer dos ultimos annos.

O curso maior é o do 1.^o anno de direito, com 166 estudantes, e o mais pequeno o 3.^o anno de pharmacia, que tem só 1.

—E que tem isso de inconveniente?

—Tenho vergonha.

—Então que ideia fazes tu do meu officio? O atelier do mestre é como um templo: alli não se permitem palavras, nem gestos, nem olhares que possam melindrar alguém. Paulo não é dos que consente que os seus discipulos ultrapassem os limites do respeito! Além d'isso, ha modelos de muitas classes. Contou-nos um dia o mestre que uma duqueza de Ferrara serviu de modelo a Ticiano para a sua mais formosa e desnudada obra. A duqueza quiz pôr uma mascara... que o pintor lhe tirou logo.

—Será certo quanto me dizes, porém eu não nasci para isso.

—Pois para que nasceste tu, para princeza?—disse-lhe desdenhosamente Petrilla, abandonando a cadeira.

—Não,—retrucou tristemente Soledade—nasci para ser sempre uma infeliz.

Havia tanta amargura nas palavras de Soledade que Petrilla, que estava a compôr a mantilha em frente do espelho, chegou-se para a sua amiga, dizendo-lhe:

—Não te afflijas, querida, que nada nos ha de faltar pelo motivo de desattenderes os meus bons conselhos. Que queres! eu disse-te isso

O 1.^o anno de medicina é de 42, o maior que tem havido n'esta faculdade.

Ha 115 quintanistas em todas as faculdades representando outros tantos bachareis formados, se todos chegarem a fazer acto com bom resultado.

No mez de outubro findo exportaram-se pela barra do Douro 4.188.804,54 litros de vinho, no valor de 754.863\$000 réis, e que pagaram de direitos 13:657\$720 réis.

Aos devotos de S. Martinho

Porque é S. Martinho padroeiro dos bebédos?

Explica-se assim a coisa.

Indo o santo, no anno 283, ter com o imperador Maximo, a fim de sollicitar diversas graças do soberano, recebeu-o este, sentou-o á sua meza com os mais illustres personagens da sua corte e deu-lhe a direita.

Quando se principiaram a encher os copos, ordenou o imperador que se entregasse a Martinho o que tinha de ser offerecido ao monarcha, a fim de ter a honra de recebê-lo directamente de suas mãos.

Fundando-se n'este facto é que os beberrões o tomaram por seu padroeiro.

Atropellamento

Como é costume, mas em que os srs. da coisa local não reparam, na quinta-feira um velocipedista seguia a toda a perna pela rua do Espirito Santo acima. Ao chegar defronte da casa do sr. Paulo de Magalhães esbarron com um transeunte, e tal confusão se estabeleceu entre ambos que o velocipedista é que ficou atropellado, sem soffrer, porém, mais do que o trambolhão e o susto.

Estes casos de atropellamento são de quasi todos os dias, e isso é já um bem relativo.

Mas os srs. administradores cá do burgo não podiam interferir effizadamente pondo limites a essas correrias, que aproveitasse aliás a todos, velocipedistas e peões?...

Desde o dia 16 do mez passado até 3 do corrente exportaram-se da Galliza para Portugal, passando pela ponte de Valença, 1:147 cabeças de gado vaccum, 18 de gado cavallar, 19 de gado suino e 351 cestos de peixe fresco.

Agricultura

O preço do vinho da Bairrada regula presentemente entre réis 1\$550 e 1\$600.

—Nos ultimos dias tem descido consideravelmente de preço o milho, na Figueira da Foz.

Esta baixa é devida á enorme

por me parecer mais decoroso que percebas um salario em troca do teu trabalho, do que estares a devê-lo á bondade do mestre.

Em seguida beijou Soledade e com semblante risonho e alegre sahio de casa, dirigindo-se ao atelier de Paulo.

Soledade ficou muito pensativa: Petrilla tinha razão. Não era digno abusar por mais tempo da generosidade do seu benefactor. Entregou-se ás mais tristes reflexões e sentiu-se tomada de profunda magua. Parecia-lhe que dentro do quarto lhe faltava o ar. A cabeça escaldava-lhe, e as faces estavam incendidas de vivo carmin. Sahiu para a rua. Que ideia lhe teria cruzado pela mente? Só ella o sabia, porque começou a andar com passo resolutivo. Descen pela Rambla em toda a sua extensão; ao chegar á Puerta de la Paz dirigiu-se ao mólhe de Barcelona, e d'alli ao pé-gão do Este. Em um d'aquelles paredões que avançam pelo mar, sentou-se Soledade.

A tarde esmorecia; o sol caminhava para o occaso; o mar estava tranquillo; uma infinidade de pequenas embarcações dava-lhe a formosa perspectiva d'um bosque phantastico, destacando-se por entre os vagos reflexos de crepusculo; as fragatas de guerra, ancoradas no

quantidade de gorgulhos e borboleta que tem apparecido e o deteriora completamente. O seu preço chegou a 300 réis e é possível que ainda baixe.

Suppõe-se que fossem os ultimos calores que a isto dêssem causa. Os milhos atacados são os dos montes; os dos campos conservam-se em bom estado.

—Os vinhos do concelho de Monsão tem tido pouca procura, vendendo-se a 25\$000 réis a pipa, do melhor.

—Em Beja cahiram grandes quantidades de azeitona e bolota, em virtude dos ultimos calores, e a azeitona que ficou nas arvores parece não estar muito sã.

Despachos de recebedores

José Augusto Cesar Correia Martins Portugal—transferido, de recebedor da comarca de Oliveira de Azemeis para Ponte da Barca.

Bazilio Correia de Aguiar—transferido, de recebedor da comarca de Ponte da Barca para Oliveira de Azemeis.

Roupa suja

Dos jornaes:

"Montou á importante cifra de 14 contos a subscrição aberta em tempo para ser erigido um monumento a Fontes Pereira de Mello.

Nem o monumento se fez, nem o dinheiro apparece, nem se dá cavaco aos subscriptores.

Parece que a questão vai ser tratada e discutida na imprensa.

Venha de lá isso, para gaudio das gentes!

Foi agraciado com o grau de cavalleiro da Legião de Honra pelo governo francez o sr. Vicente Rosa Rollin, governador da praça de S. João Baptista d'Ajudá.

Partidos medicos

No concelho de Coimbra estão a concurso tres partidos medicos, com o ordenado de 400\$000 réis cada um.

—A camara de Aljustrel tambem abriu concurso para provimento do partido medico d'aquelle municipio, com o ordenado annual de 600\$000 réis.

Uma tempestade medonha

No dia 15 do mez passado a cidade de Ubá, no Brazil, presenciou a maior tempestade de que alli ha memoria e que um correspondente do Paiz conta do modo seguinte:

As 4 horas da tarde principiou a cahir uma escuridão, ficando meia hora depois quasi que em medonhas trévas toda a cidade.

Precedidos de uma enorme ventania ameaçadora, ribombavam es-

porto, similhavam immensos ataudes encurvados em gigantesco crystal. Soledade contemplava indifferente aquelle quadro tão variado; parecia dominada por uma ideia pertinaz. Sómente a fazia estremecer o frio contacto das gottas de agua que lhe borrifavam o rosto quando as ondas se partiam contra o paredão.

Veio a noite e sentiu frio; olhou em redor e teve medo da escuridão que a cercava; contemplou o mar que se revolvia a seus pés e fechou os olhos; buscava a morte, sem saber o que era a morte. Que admira, pois, que ao comprehender que ella era o ermo e o frio e as trévas, fugisse horrorizada d'aquelle logar!

E com que anhele voltou a casa e como se recriminava do seu injustificado retrahimento!—Serei razoavel, monologava ella. E porque não heide fazer o que faz Petrilla e o que fazem outras excellentes raparigas?

Assim que viu Petrilla abraçou-a, manifestando-lhe a sua resolução. A sua amiga cobriu-a de caricias e animou-a para que n'aquella mesma noite a acompanhasse ao atelier do mestre.

Como a resolução era muito recente, muito viva, Soledade não se fez rogar. Ambas se dirigiram ao atelier.

trondosos trovões e no espaço em todas as direcções cruzavam-se longas fitas de scintillantes faiscas electricas, unico clarão que então vinha illuminar as já desertas ruas da cidade.

A este spectaculo medonho seguiu-se outro contristador.

Uma tremenda chuva de pedras desabou sobre a cidade, não ficando uma só casa como uma só telha que não fosse feita em estilhaços. As menores pedras eram de 500 grammas, pesando a maior parte d'ellas seguramente 2 kilos!...

Isto verificado depois da tempestade.

Para escapar ás furias d'esta medonha tormenta, todos os habitantes se valeram das mezas e camas, unico refugio que nos salvou do terrivel bombardeio celeste.

As enormes pedras cahidas umas após outras, depois de furar o telhado, iam rebentar o forro e pôr em estilhaços a louça ou partir a cabeça do vivente que ainda se não havia recolhido debaixo da cama ou da meza.

A cidade, que se compõe d'umas 700 casas, está em completa ruina, calculando-se um prejuizo superior a mil contos de réis.

Além dos prejuizos em casas particulares, todo o commercio viu as suas prateleiras completamente damnificadas e com ellas todas as mercadorias ali guardadas.

A chuva, que continúa a cahir, impossibilita ainda os ligeiros reparos necessarios. A' hora em que escrevo, já innumeras familias se retiraram para fóra da cidade, pois que não ha um só logar em casa nenhuma que offereça abrigo da chuva, que continúa torrencial.

Os hotéis recusam receber hospedes, porque ainda não foi possível restabelecer a cozinha e apartamentos.

Não consta em historia alguma temporal semelhante; nem a minha penna pôde dar uma pallida idéa d'esse contristador spectaculo.

Dizem de Faro que continúa com muita animação a exportação do trigo, alfarroba e amendoa da ultima colheita, que foi abundante.

Alexandre Dumas

Segundo uma carta particular de Paris, recebida por um jornal estrangeiro, parece que Alexandre Dumas, o grande dramaturgo e romancista, está atacado de loucura, que se denuncia na idéa fixa do medo da morte, que constantemente o persegue.

Não consegue dormir e o seu estado inspira apprehensões e receios aos seus amigos, que preferem guardar silencio e não agravar a doença com alguma noticia que nos jornaes appareça.

Paulo recebeu a joven com as mais assignaladas provas de affecto; ella, por seu lado, sentia uma ansiedade febril, desconhecida, que lhe dava uma invencivel resolução.

Retirou-se com Petrilla ao gabinete proprio para os modelos, e alli fez tudo quanto a sua amiga lhe indicou... Depois entrou no atelier e sentou-se n'uma sumptuosa ottomana coberta d'um rede de peluche com bordaduras de ouro. Paulo, entusiasmado com a sua obra, não deu pela rigidez do modelo. Assim que terminou disse-lhe:

—Podes retirar-te.

Soledade não se moveu.

Petrilla correu para ella e soltou um grito dilacerante.

Em seguida abraçou delirantemente a sua amiga, que não respondia ás suas carinhosas interrogações.

—Morta! morta!—balbuciou banhada em pranto.

Paulo beijou profundamente comovido a fronte marmorea do seu modelo.

—Pobre Soledade!—exclamou.—Não serviste para modelo d'um artista, mas has de ser falada como um modelo de pudor!

Versão do hespanhol por

VIEIRA DA CUNHA.

FOLHETIM

SOLEDADE

III

N'um quarto mobilado decentemente vivem unidas pela mais cordial amizade duas jovens de singular formosura: uma é Soledade, outra é a sua amiga Petrilla, em cuja companhia se encontra desde que Paulo a levou para Barcelona. Sentadas em commodas poltronas, e contemplando os jardins que se avistam atravez das vidraças do balcão, sustentam as duas amigas este animado dialogo:

—Ha dois mezes que estás em Barcelona e todavia ainda te não occorreu em que has de occuparte—dizia Petrilla.

—Não me lembro mesmo de nada—corroborava Soledade.

—E' certo que não tens de que te preocupar, visto que o mestre não quer que passes necessidade.

—E' muito boa pessoa.

—Isso sei eu! Mas porque não tomas uma resolução definitiva? Que te custava fazer o que eu faço?

—Eu, modelo!—fez Soledade córando.

JOAQUIM FERREIRA MARTINS

(O GAFANHÃO)

Participa aos seus amigos e freguezes que já recebeu um lindo e variadissimo sortido de fazendas proprias da estação de inverno, para roupas de homem, que faz por preços muito commodos, garantindo o bom acabamento e promptidão.

No seu estabelecimento tambem se executa, por preços barattimos, o verdadeiro varino.

AVEIRO — Antiga Rua da Costeira — AVEIRO

Advogado**MANUEL FRANCISCO TEIXEIRA**

RUA DA VERA-CRUZ

AVEIRO

Armazem de vinagres, azeites e aguardentes

DE

JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Azeite fino, de Castello Branco, a 2\$200 réis os 10 litros.

Vinagre branco e tinto, qualidade superior, a 1\$500 réis os 20 litros.

LARGO DO ESPIRITO SANTO
(Ao Chafariz)**Dr. Duarte Mendes Correia da Rocha****ADVOGADO**10, PRAÇA DO COMMERCIO, 10
AVEIRO**Melo facil de attingir a longevidade**

O segredo de prolongar a vida até aos cem annos foi objecto de aturado estudo dos alchimistas da idade média, que nunca obtiveram um resultado pratico.

Agora um americano, de Tennessee, chamado Harlos, jacta-se de ter descoberto o verdadeiro e unico processo para se obter tal fim.

Este feliz mortal celebrou ha dias o seu centenário, e por essa occasião revelou o segredo do seu regimen.

Nunca dormiu em casa, mas sim ao ar livre, debaixo de um olmeiro, tanto no estio como no inverno.

O homemsinho jura que nunca teve um defluxo, nem o menor incommodo!

Aos amadores de uma velhice longa recommendamos a receita. É barata...

Caminhos de ferro

A Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes acaba de publicar o seguinte aviso ao publico:

"Segundo communica a Companhia de Madrid a Saragoça e Alicante, desde a data do presente são acceitas sem reserva pelos prazos de transporte todas as remessas de grande e pequena velocidade destinadas áquellas linhas."

Nomes brasileiros

José Jacaré da Conceição (E. Santo).

—Dr. Sindulpho Caledonio Calafange de Assumpção Santiago (natural da P. do Norte).

—Clemente Piedoso Nome da Virgem Maria Ambrónico Rustico de Sousa Tupinambá.

—Simplicio Simpliciano de Simplicidade Simples.

—João Manso Coitadinho Mandiroba.

Uma amante insensível

Pelas 7 horas da manhã de domingo ultimo, uma ronda policial de Paris encontrou na Praça da Republica, junto á estatua da Liberdade, um homem completamente nú e tendo na cabeça um chapéu de copa alta.

Conduzido perante o commissario de policia, o encalmado ma-

tutino declarou que a estatua era sua amante e lhe dera uma rendez-vous para a noite.

O amante da estatua era simplesmente um pensionario do hospicio de doídos de Santa Anna, d'onde havia sahido poucos dias antes.

Os ovos

Um chimico, o sr. Stroschein, achou um novo meio de conservar os ovos.

Por meio de uma pequena seringa de ponta muito fina, analogá á seringa Pravaz, injecta-se de agua salgada a camada de ar que todos os ovos contêm. Feita a operação, tapa-se o orificiosinho da casca, de vidro soluvel ou casca.

Sendo assim injectados, os ovos ficam, parece, mais de um anno d'uma frescura incomparavel, sem nenhum gosto a salgado.

Diz-se em Coimbra que o curso do 5.º anno juridico representará ao governo para que lhe conceda licença a fim de assistir ao julgamento de Urbino de Freitas, com os leutes do mesmo anno, obrigando-se a apresentar um relatório do julgamento.

Feira do mundo

A exposição de Chicago ficou muito áquem da de Paris, de 1889.

A primeira, de 1 de maio a 30 de outubro, teve 20 milhões de visitantes, ao passo que a franceza, n'um espaço de tempo muito menor, teve quasi 26 milhões.

N'este momento está se procedendo ao balanço geral, sendo de presumir que as despesas excedam as receitas.

O certamen de 89 deu um saldo de 8 milhões de francos, ou sejam 1:600 contos da nossa moeda.

Vinhos

Os vinhos de algumas das principaes adegas dos concelhos de Anadia e Oliveira do Bairro estão vendidos a 45\$000 e a 48\$000 réis cada pipa de 600 litros.

O sr. dr. Francisco Canellas e outras pessoas de familia venderam o seu, que orça por 150 pipas, por aquelle preço.

Ha ainda muito vinho por vender.

O sr. José Rodrigues de Almeida, da Covilhã, tem 90 pipas; o sr. Antonio Joaquim Rodrigues, de Anadia, tem cento e tantas; e o sr. marquez da Graciosa, cento e tantas, etc., etc.

População russa

O ultimo recenseamento da população do imperio moscovita dá a cifra formidavel de 125 milhões na Europa e Asia.

No seculo passado todo o imperio contava apenas cerca de 40 milhões de habitantes.

Um açougue romano

Consta pelas folhas que o muzeu de antiguidades de Dresde conseguiu obter um alto relêvo de soffríveis dimensões em marmore de Carrara, representando um açougue romano do seculo XIII.

É de fórma oblonga e dividido por um pilar em duas partes desegnaes.

Na parte maior está o carnicheiro tendo na sua frente um cepo, e por detraz d'elle as balanças e respectivos pesos e facões do seu mister. O carnicheiro está no acto de dividir uma peça de carne com outro facão.

No tecto ha uma porção de ganchos proximos uns dos outros, dos

quaes pendem pedaços de carne de bofe e de figado, e finalmente uma cabeça de porco montez.

A' sua esquerda na parte menor do açougue a mulher do carnicheiro está assentada n'uma cadeira com um livro de contas sobre o joelho, occupada com a escripturação de seu marido, e servindo-lhe de caixa.

Dizem que esta raridade se acha em perfeito estado de conservação e é de muitissimo valor.

DIVERSAS

O chamado carril, que atravessa do jardim para o largo do Espirito Santo, está n'um estado impossivel de transitar, principalmente em occasiões de chuva. Atiraram para lá com uns carros de entulho, de maneira que se até ahí o caminho estava mau, agora está muitissimo peor.

Não poderia a camara mandar espalhar o entulho, que ficou aos montes, para commodidade do publico que por alli transita?

Já tomou posse do lugar de agente do Banco de Portugal, em Aveiro, o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

No bairro dos Santos Martyres vegeta uma bruxa, que explora torpemente a humanidade torpa. A virtuosa mulher—diz a voz publica—vive á grande, de camara-dagem com um guarda civil, á custa dos cobres que apanha a quem vae consultal-a, atrahida pela sua fama milagreira.

Sr. commissario de policia, ponha cõbro áquella torpe especulação, áquella pouca vergonha!

Foi designado o dia 16 do corrente para de novo se reunir a commissão do recenseamento eleitoral do concelho de Vagos, d'este districto, a fim de proceder á conclusão do recenseamento e mais operações subsequentes.

Foram concedidos alguns tratos de areal inculto, na costa de S. Jacintho, aos srs. Manuel da Rocha e Manuel Nogueira.

Acha-se em tratamento, no hospital da Misericórdia do Porto, o marinheiro Manuel da Silva Queijira, de 19 annos, natural de Ithavo, que cahiu d'um mastro, do hiate *Silva Guerra*, ancorado no Douro, ficando em mau estado.

Diz-se que vae ser nomeado agente do Banco de Portugal, em Bragança, o sr. dr. Sanches da Gama, digno administrador do concelho de Aveiro.

Regressou de Espinho á sua casa d'esta cidade o sr. Sebastião de Carvalho Lima.

Acha-se felizmente melhor e livre de perigo a sogra e mãe dos nossos amigos srs. Fernando Homem Christo e Antonio e Joaquim Peixinho.

Na quinta-feira a temperatura baixou, sentiñdo-se já um frio que nada deixa a desejar ao do mez de dezembro.

Hontem, porém, o tempo tomou outra feição: choveu e trovejou, e a temperatura era mais suave.

Vae ser estabelecida uma nova padaria na rua do Vento, e fabricará pão pelo systema de Lisboa.

A auctoridade competente ainda não providenciou ácerca da *velocidade*, molestia que está ahí atacando muito bons rapazes, mas com grave risco das costellas de terceiro.

Principalmente aos domingos ha uma verdadeira romaria de visitantes ao pharol da barra d'esta cidade.

O segundo relógio do mundo

Na estação de Orleans, foi ha dias installado um relógio cujo mostrador mede mais de 12 me-

tros de circumferencia, tendo cada divisão de minutos 20 centímetros ou um metro por cada espaço de cinco minutos.

Os ponteiros teem 1^m,80 de comprimento.

Seria este o relógio maior do mundo se o de Philadelphia não existisse.

Recetta para as dores de cólica

Misturam-se duas colheres de asucar com 12 gotas de agua de flôr de laranjeira; junta-se-lhe uma colher de sopa de azeite, outra de agua fria e tres de agua a ferver, batendo muito bem o conjunto.

Toma-se esta porção d'uma vez só e a cólica desaparece d'ahi a pouco.

Pelo telephone. Um assignante de posto medico, consultando um dos facultativos:

—Minha mulher queixa-se de grandes dores na cabeça e de peso no estomago.

—Talvez seja algum catharro.

—Que devo fazer?

N'este momento ha mudança de communicação e o marido recebe a seguinte resposta de um serralheiro que é consultado sobre o concerto d'uma machina:

—Deixe-a arrefecer durante a noite e depois martelle-a durante uma hora.

"O Povo de Aveiro,"

Este jornal acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, P. de D. Pedro, 21.

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

ANNUNCIOS**AFINADOR DE PIANOS**

Antonio José de Oliveira e Silva, discipulo do afamado afinador e constructor de pianos do Porto, o sr. Schumacher, afina e concerta com perfeição pianos de todos os systemas. Tambem afina e concerta orgãos de igreja ou de sala.

Póde ser procurado em Aveiro, em casa do sr. Joaquim Dias Abrantes, travessa dos Mercadores.

O MAIS IMPORTANTE**MANUEL JOSE DE MATTOS JUNIOR (MANUEL MARIA)**

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrafados, genebra, cognac e licores.
Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.
Variado sortimento de artigos para caça.
Louça de Sacavem e estrangeira.
Nova marca de café moído especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.
Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se ve das tabellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!
É ver para...
UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.
Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despesas á conta do freguez.

**CONTRA A DEBILIDADE**

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco. — Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. É um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na Pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James. — Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approved nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na Pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1\$000 réis.

Guillard, Aillaud & C.ª

R. Aurea, 242, Lisboa

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer.—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer.—O remédio mais seguro que ha para cura da *tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.*

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das *escrophulas.*

O remédio de Ayer contra sezões.—*Febres intermittentes e biliosas.*

Todos os remédios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellente substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C.^a, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.^o—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE

O caso do convento das Trinas

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

PREÇO 300 RÉIS

Pelo correio, franco de porte.

ACCACIO ROSA

A NOSSA INDEPENDENCIA

E O IBERISMO

OBRA illustrada com o retrato do auctor e prefaciada por Antonio de Serpa Pimentel, ministro de estado honorario, par do reino, conselheiro de estado, gran-cruz da Torre e Espada, etc.; e precedida de cartas ineditas, expressamente dirigidas ao auctor, pelos reconhecidos pensadores Conde de Casal Ribeiro, G. Azcarate, Oliveira Martins, Raphael M. de Labra, Alves Mendes, Fernando Anton e Thomaz Ribeiro.

Preço 600 réis.
Vende-se nas livrarias das principaes terras do reino e remette-se pelo correio a quem mandar a respectiva importancia a Accacio Rosa, Verdemilho, Aveiro, ou á livraria editora de Francisco Silva, rua do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

MANUAL

DO

CARPINTEIRO E MARGENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblageus, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C^a

Rua Aurea, 242, 1.^o—LISBOA

Cosinheiro Familiar

Tratado completo de copa e cosinha

POR A. TAVEIRA PINTO

Valiosa colleção de receitas para fazer almoços, lunchs, jantares, merendas, ceias, molhos, pudins, bôlos, doces, fructas de calda, etc., com um desenvolvido formulario para licôres, vinhos finos e artificiaes, refrescoes e vinagre. Ensina a conhecer a pureza de muitos generos, a concertar louças, a evitar o bolor e maus cheiros, a limpar os objectos de zinco e de esmalte, a afastar as formigas e contém muitos segredos de importancia para as donas de casa, creadas e cosinheiros.

Neste genero, é o livro melhor e mais barato que se tem publicado.

Preço 200 réis.

Está á venda nos kiosques e livrarias do reino, ilhas e Africa.

Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia em cedulas, devem ser dirigidos ao editor—F. Silva, rua do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO

DE

PORTUGAL

(Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as differentes estações permutom malas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

UM volume com mais de 800 paginas, 1\$600 réis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

EDITORES — BELEM & C.^a — LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima producção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita e a Esposa*

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

Está em publicação este admiravel trabalho de Emile Richebourg, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

CONDICÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Em AVEIRO assigna-se em casa de Arthur Paes — Rua do Espirito Santo.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

JOAQUIM JOSE DE PINHO

ALFAYATE E MERCADOR

AVEIRO E ARCOS DE ANADIA

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chales pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade. Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes.

ESPECIALIDADE EM GABÕES

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

Administrador e responsavel—José Pereira Campos Junior

DICCIONARIO

DE

MEDICINA POPULAR

DO

D^r CHERNOVIZ

2 Volumes em-8^o de 1200 paginas

Ornados de 913 figuras

GUILLARD, AILLAUD & C^{IA}

242, Rua Aurea 1^o — LISBOA